

# ALTERAÇÕES INTRAESPECÍFICAS NA DIETA DE *Plagioscion squamosissimus* (SCIAENIDAE, ACANTHURIFORMES), SOB INFLUÊNCIA DE PISCICULTURAS EM TANQUES-REDE EM UM RESERVATÓRIO NEOTROPICAL

Jordana Alvares Ribeiro<sup>1</sup>  
Natália Luiza da Silva<sup>2</sup>  
Bruna Caroline Kotz Kliemann<sup>3</sup>  
José Daniel Soler Garves<sup>4</sup>  
Lidiane Franceschini<sup>5</sup>  
Igor Paiva Ramos<sup>6</sup>

## RESUMO

O forrageamento de uma espécie resulta de complexas interações entre comportamento, morfologia, dinâmica populacional e relação predador-presa. Nos ecossistemas aquáticos, além dos fatores ontogenéticos e individuais, pisciculturas em tanques-rede representam mais um fator modulador da alimentação dos peixes, devido à modificação ambiental. Assim, avaliamos se houve mudanças na alimentação de *Plagioscion squamosissimus*, espécie de peixe não-nativa, no reservatório de Ilha Solteira/SP, em função do seu desenvolvimento ontogenético e especialização individual na dieta em áreas com (TR1, TR2, TR3) e sem influências aquícolas (CT1, CT2). Coletas foram realizadas com redes de espera em abril e junho/2019 e os conteúdos estomacais foram identificados, quantificados e apresentados em porcentagem volumétrica. Para avaliar se a alimentação e amplitude de nicho trófico variaram entre as áreas, utilizou-se PERMANOVA e PERMDISP. Para avaliar a composição da dieta entre indivíduos de diferentes tamanhos utilizou-se TITAN e para especialização individual a métrica *V*. *Plagioscion squamosissimus* consumiu 32 itens alimentares, com predomínio de Decapoda, fragmento de peixe, *Geophagus* e Cichlidae em todas as áreas. Houve diferenças significativas na dieta ( $p=0,001$ ), principalmente entre TR2xCT2 ( $p=0,01$ ) e na amplitude de nicho trófico

<sup>1</sup>Graduanda pelo Curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual Paulista - UNESP, Ilha Solteira, jordana.alvares@unesp.br;

<sup>2</sup>Mestranda do Curso de Ciências Biológicas (Zoologia) da Universidade Estadual Paulista - UNESP, Botucatu, nattyluiza23@gmail.com

<sup>3</sup>Pós-Graduanda do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual Paulista - UNESP, Ilha Solteira, bruna.kliemann@unesp.com;

<sup>4</sup>Doutorando do Curso de Ciências Biológicas (Zoologia) da Universidade Estadual Paulista - UNESP, Botucatu, jose.garves@unesp.com;

<sup>5</sup>Pós-Graduanda do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual Paulista - UNESP, São José do Rio Preto, lidiane franceschini@yahoo.com.br;

<sup>6</sup>Docente do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual Paulista - UNESP, Ilha Solteira, igor.p.ramos@unesp.br.

( $p=0,003$ ), maior em CT2 e TR3. A TITAN indicou “peixe” como item indicador de mudança em TR2, com maior consumo em resposta ao crescimento ( $z+$ ), e ponto de mudança de 27 cm. Ainda, “inseto” em CT2 foi o item que diminuiu em resposta ao crescimento ( $z-$ ), com ponto de mudança de 15,6 cm. Alta especialização individual foi observada em CT2 ( $V=0,7$ ) e TR3 ( $V=0,7$ ). Diferenças na dieta da espécie pode indicar influência das pisciculturas, devido a atração de potenciais presas nessas áreas. A relação dos itens com o tamanho dos indivíduos e alta especialização apenas em duas áreas, evidenciam a capacidade da espécie em modificar suas táticas alimentares, em resposta a mudanças ambientais e variação na disponibilidade de recursos.

**Palavras-chave:** Alimentação, Corvina, especialização individual, tanques de cultivo, variações ontogenéticas.

**Financiamento:** FAPESP (Processo nº 2018/01117-2; 2018/26348-7; 2021/07500-5); CNPq (Processo nº 57828/2020-7).